

Fernando Pessoa

## **É boa! Se fossem malmequeres!**

É boa! Se fossem malmequeres!  
E é uma papoula  
Sozinha, com esse ar de «queres?»  
Veludo da natureza tola.

Coitada!  
Por ela  
Saí da marcha pela estrada.  
Não a ponho na lapela.

Oscila ao leve vento, muito  
Encarnada a arroxear.  
Deixei no chão o meu intuito.  
Caminharei sem regressar.

31-8-1930

**Poesias Inéditas (1919-1930)**. Fernando Pessoa. (Nota prévia de Vitorino Nemésio e notas de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1956 (imp. 1990): 187.